

Centro de Aprendizagem

Um trabalho monográfico de bacharelato

Euclides Manuel Lopes Furtado ¹

Em Cabo Verde e à semelhança de outras paragens, nota-se que as exigências feitas aos alunos vão no sentido de os mesmos adquirirem maior autonomia, capacidade de raciocínio, espírito inovador e de liderança, ao longo do processo ensino/aprendizagem. No entanto, pouco se tem feito para que isso aconteça.

O projecto de um *Centro de Aprendizagem no Ensino Superior Moderno*² foi algo idealizado e, conseqüentemente, realizado com uma intenção clara e objectiva de se promover as grandes linhas orientadoras traçadas pelos organismos internacionais que têm sob a sua alçada os desígnios da educação a nível mundial (i.e. UNESCO); são linhas que apontam para uma mudança de paradigma – *do ensino para a aprendizagem*, ou seja, estas linhas sublinham uma perspectiva que, sem discorrar do importante papel do professor no processo ensino/ aprendizagem, coloca a ênfase no aluno.

Com efeito, foi imbuído desta preocupação que a criação desse projecto partiu de uma filosofia de desenvolvimento continuado da capacidade individual, tendo como máximas a promoção de um espírito de equipa, de inter-ajuda, de interacção, enfim, da aprendizagem colaborativa, à semelhança daquilo que se tem verificado em países do mundo, como os EUA, o Brasil, a Inglaterra, Portugal, a Tailândia.

Contudo, para que isso aconteça, aqui em Cabo Verde, mais precisamente na UniPiaget, foi preciso que no projecto em apreço fossem definidos alguns parâmetros que servissem de fio condutor de toda a pesquisa que o mesmo exigia, a começar pelos objectivos:

- (i) observar e comentar as necessidades documentais dos alunos no Ensino Superior;
- (ii) analisar o papel do estudo individual nas diferentes teorias pedagógicas;

¹ Monitor, potencial PDI da UniPiaget, é finalista da Licenciatura em Ciências de Educação e *Praxis* educativa, na vertente Inspeção Educativa.

² Este artigo consiste numa síntese da Memória monográfica realizada pelo autor como exigência para a obtenção do grau de Bacharel no âmbito do Curso de Ciências de Educação e *Praxis* Educativas, ano lectivo 2003/04.

- (iii) comentar o papel da Biblioteca na sociedade de conhecimento; e, por fim,
- (iv) propor estratégias e táticas didáticas de apoio pedagógico aos estudantes da UniPiaget.

Na verdade, foram esses objectivos que vieram a permitir que, ao longo do trabalho, fossem abordados vários assuntos relacionados, obviamente, com a grande temática atrás referida. Aliás, os mesmos vieram a permitir uma estruturação do trabalho com três grandes momentos intimamente ligados e complementares que devem acompanhar qualquer trabalho de carácter científico³.

No primeiro momento, verificou-se uma aposta na procura das grandes contribuições no que toca ao desenvolvimento metacognitivo, contribuições tecidas por Jean Piaget e Lev Vygotsky (respectivamente, construtivista e socioconstrutivista); Paulo Freire, Carl Rogers, Célestin Freinet, Hugues Lenoir, todos defensores da pedagogia activa, contrapondo as ideias defendidas pelo Modelo Centrista de E. D. Hirsh. De entre os pensadores analisados, pode-se afirmar que Freinet e Lenoir se destacam, obviamente, no que toca às estratégias didáticas; considerando que os mesmos apresentaram excelentes propostas, em sintonia com as magníficas orientações teóricas de Piaget, Vygotsky ou ainda as de Carl Rogers, os resultados do processo ensino/aprendizagem só poderão ser positivos. Concluímos que há uma convergência de opiniões entre esses autores defensores de uma pedagogia activa, pois ambos vêem a pesquisa individual como uma peça fundamental no processo do desenvolvimento de capacidades técnico-profissionais.

O momento intermédio ficou marcado pela preocupação de perceber a importância que teve e que tem hoje a biblioteca no processo de desenvolvimento da pessoa humana; nele esteve presente também a preocupação de identificar o contexto em que surgiu e como aconteceu a sua evolução, não só a da biblioteca, mas também a evolução da mediateca, a dos centros de recursos, a dos centros de aprendizagem, com a oferta de um serviço de *monitoring* e a promoção de ambientes de aprendizagem colaborativa.

O último momento foi, na verdade, aquilo que no meio académico é denominado como *praxis* (materialização da teoria e, conseqüentemente, o reforço da mesma), dado que consistiu na elaboração da proposta de um projecto que consistia na criação de um Centro de Aprendizagem na Mediateca da UniPiaget,

³ Esses momentos são ruptura, construção e verificação, segundo a perspectiva de Bachelard. Pois, segundo Quivy e Campenhoudt (2003), Gaston Bachelard resumiu o processo científico em algumas palavras: «O facto científico é conquistado, construído e verificado»: conquistado sobre os preconceitos; construído pela razão; verificado nos factos.

resultante da tomada de consciência de que se vive na Sociedade do conhecimento, a qual exige, da parte das instituições que têm por responsabilidade a formação holística do indivíduo, uma postura de aposta na criação de condições (físicas, humanas e materiais) que permitam a este a sua emancipação pessoal. Ficou evidente que o Centro de Aprendizagem de referência, para o século XXI, deve ser isto mesmo: ter como principal preocupação a promoção da aprendizagem colaborativa, porque só assim estará motivado e comprometido com a sua missão de procurar métodos e técnicas de aprendizagem em grupo, bem como estratégias que conduzam os estudantes a desenvolverem a competência individual, sem que isso os leve a perder de vista que deve haver sempre o espírito de inter-ajuda para que todos avancem lado-a-lado.

A criação do Centro de Aprendizagem na UniPiaget justifica-se por todas essas razões até aqui apresentadas, as quais se consubstanciam em duas grandes preocupações encaradas pela UniPiaget como prioridades, por um lado, o facto de ter abraçado a filosofia de educação traçada *Cisco Systems*⁴ e, por outro, para tornar a sua Mediateca num espaço mais atractivo, ou seja, torná-lo numa primeira escolha no seio da sua comunidade educativa, no sentido de aumentar significativamente os índices de presença apresentados no gráfico a seguir.

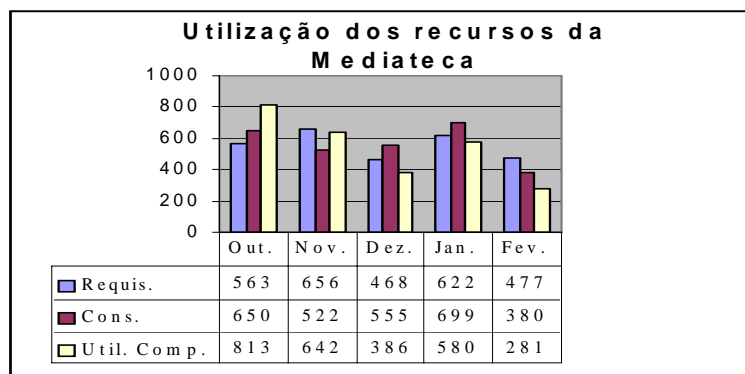


Figura 1. – Dados referentes ao 1º Semestre do ano lectivo 2003/04⁵

Na verdade, o que está patente no primeiro caso é isto – a multiplicação dos espaços vocacionados para a criação de oportunidades de aprendizagem a todos os estudantes que a esses espaços queiram aceder. A figura ilustra.

⁴ *Cisco Systems* é uma empresa criada em 1997 e, a partir daí, foi crescendo de forma espectacular nos continentes americano, europeu e asiático, através do Programa *Cisco Networking Academy* e, com efeito, é actualmente líder mundial em matéria de promoção da educação com auxílio da Internet

⁵ Dados recolhidos dos registos dos Serviços de Documentação da UniPiaget – 2004.



Figura 1: Organograma do Programa *Cisco Systems*⁶.

Com o trabalho monográfico em referência, dedicou-se especial atenção a três aspectos que se complementam entre si

- (i) uma abordagem relativa a diferentes teorias pedagógicas;
- (ii) uma reflexão prática sobre as propostas estratégicas e didáticas de apoio pedagógico;
- (iii) um levantamento dos recursos físicos, materiais e humanos que servem como suportes imprescindíveis à materialização deste projecto educativo, neste caso concreto, essencialmente, dirigido aos estudantes da Universidade Jean Piaget de Cabo Verde.

Enfim, espera-se que a materialização deste Projecto – o Centro de Aprendizagem emanada pela UniPiaget – venha a constituir-se num instrumento eficaz e capaz de contribuir para que esta instituição promova cada vez mais um ensino de qualidade e, conseqüentemente, uma aprendizagem significativa, orientados por um modelo flexível e adaptado a cada situação concreta; de destacar, neste caso em particular, aspectos relacionados com os conteúdos e com os sistemas de apoio aos utentes, que são os alunos, os professores, os agentes educativos e a comunidade envolvente.

⁶ NETWORKING Academy – Cisco Brasil, “Organograma do Programa”, disponível em <http://www.cisco.com/global/BR/netacad/organograma.shtml>, consultado a 24/06/04.

Referências bibliográficas

- Altet, Marguerite (1997). *As pedagogias da Aprendizagem*. Lisboa: Horizontes Pedagógicos.
- Borges, Maria Manuel (2002). *De Alexandria a Xanadú*. Coimbra: Quarteto Editora.
- Cavalcante, Lídia Eugénia, "Educação e aprendizagem contínua em unidades de informação", disponível em <http://www.biblioteca.ufc.br/arteducacao.html>, consultado a 24/04/04].
- Centro de Aprendizagem Acelerada, "Quem somos?", disponível em <http://www.centrodeaprendizagem.com.br/perfil/>, consultado a 04/06/04.
- Centro de Aprendizagem e Desenvolvimento, "O que é CAD?", disponível em <http://www.geocities.com/athens/academy/8940/>, consultado a 04/06/04.
- Germinet, Robert (1997). *Aprendizagem pela acção*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Levy Pierre (2000). *Cibercultura*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Lopes, Conceição, *et al*, "A comunicação na gestão da biblioteca do novo milénio: o digital e o virtual interagindo com a oralidade e a escrita", disponível em <http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/poster002.doc>, consultado a 21/04/04.
- Marques, Rui, *et al*. (1998). *Na sociedade da informação*. Porto: Edições ASA.
- Networking Academy – Cisco Brasil, disponível em <http://www.cisco.com/global/BR/netacad/>, consultado a 23/06/04.
- Pinheiro, E. G. e Virgínio, M. H. da Silva. "Um novo olhar sobre os limites e possibilidades da biblioteca universitária e os meios electrónicos: a busca de uma nova identidade", disponível em <http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/t039.doc>, consultado a 07/06/04.
- Universidade Jean Piaget de Cabo Verde – (DAEFA), "O que é LED?", disponível em <http://www.formare.pt/ipiaget/cliente/fmc/led.asp>, consultado a 03/06/04.